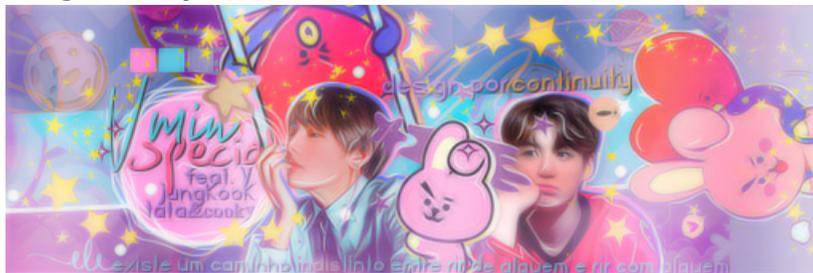


Feliz Páscoa, Família Kim!

{Autor: @ywonim}

Betagem por: @vminspecial



Capítulo Um

Jeongguk se levantou enquanto olhava para o outro lado da cama, encontrando apenas resquícios de alguém que havia dormido consigo. Pois sabia que seu marido, o qual ocupava aquele lugar, já havia se mandado, para ocupar seu dia no trabalho. Assim como todos os dias.

Suspirou, alongando seus braços e costas, podendo ouvir pequenos estalos. Resolveu abandonar a cama com cobertores quentinhos, pensando que provavelmente já estaria dando o horário dos gêmeos acordarem. O ômega precisava fazer o café da manhã.

Mesmo contragosto, levantou-se de vez. Olhou para bagunça que o quarto se encontrava e negou com a cabeça. Taehyung tinha a péssima mania de desarrumar quase tudo no quarto, antes de sair para o trabalho.

Escancarou as cortinas, sentindo os olhos arderem por conta da claridade. Procurou seu celular no meio da bagunça de roupas, deixadas em cima da cômoda. Mas desistiu logo em seguida, pensando o quanto seria trabalhoso retirar todas aquelas peças de lá.

Ainda sonolento, dirigiu-se lentamente até o banheiro. Olhou para o espelho, conseguindo enxergar pequenas olheiras abaixo de seus olhos escuros. Afinal, fazia um tempo que não dormia bem. Decidiu escovar seus dentes e pentear seus fios negros desajeitados. Sentia que estava enrolando demais.

Deixou o quarto, seguindo para o cômodo ao lado, onde haviam dois pequenos seres dormindo profundamente agarrados em seus travesseiros. Jeongguk sorriu, era uma cena bastante familiar, pois aquela mania havia sido herdada do Kim, alfa.

— Crianças, vamos acordando. — cantarolou, indo em cada uma das camas, na tentativa de despertar os filhotes — Wooyoung, Wooseok, levantem agora! — Os gêmeos apenas resmungaram em resposta. — Tudo bem, quem não sair da cama, escovar os dentes, descer

para tomar café, em menos de dez minutos, fica sem ovo da páscoa. — chantageou, sabia qual era o ponto fraco de seus filhos e sempre usava aquilo ao seu favor.

Sabendo que sua frase faria efeito em poucos minutos, desceu até a cozinha. A primeira coisa que bateu os olhos, foi para o rádio antigo que Taehyung tanto amava, deixado em cima da bancada. Dando de ombros, apertou um dos botões para ligar o objeto. Rodou e rodou entre as rádios que tocavam, procurando por alguma música que agradasse seus ouvidos, não queria começar o dia com o silêncio preenchendo a casa.

A música da Selena Gomez, *Come & Get It*, começou a tocar, fazendo Jeongguk se animar. Na juventude do ômega, a cantora era o que mais ouvia.

Foi até a geladeira, tirando de lá um litro de leite pela metade, três pedaços de bolo, uma jarra de suco de morango e manteiga.

Jeongguk cantarolava pedaços da música, enquanto colocava o que havia pegado em cima da mesa de madeira.

O saco de pão já se encontrava por lá, provavelmente seu marido que havia deixado antes de sair. Tirou do armário, os copinhos personalizados dos gêmeos, jorrando um pouco de leite para Wooseok e para Wooyoung colocou suco.

— *This love ain't finished yet...* — sussurrou a parte que mais amava da música. Afinal, a frase era bastante significativa para si.

— Tá falando sozinho, papai? — Como esperado, a ameaça de Jeongguk foi certa. Em menos de dez minutos, seus pequenos estavam na cozinha, com suas expressões emburradas.

— Que carinhas são essas? — Segurou o riso. — Bom, vão querer pão? — Os mais novos negaram.

— Certo, os bolos estão cortadinhos, é só comer. Papai vai subir pra se arrumar, tá? — os meninos assentiram com seus copos em mãos.

Já em seu quarto, procurou pela roupa que tinha separado na noite passada. Pegou as peças, vestindo-as com pressa, resmungando ao sentir a calça jeans escura mais apertada do que o normal.

— Será que eu estou engordando? — murmurou, jogando a roupa que havia tirado de dentro do cesto de roupa suja.

No banheiro, Jeongguk passava um gloss labial, olhando para os espelhos para ver se estava arrumado e apto para sair de casa.

— Papai, já tomamos café. — Wooyoung adentrou o banheiro, junto à seu irmão, que estava logo atrás de si. — Vai nos arrumar pra escolinha?

— Sim, bebês! — Puxou seus filhos para o outro quarto. — Vocês escovaram os dentes certinho?

– Sim, papai! Pode até olhar. – Os dois abriram suas boquinhas, mostrando seus dentes branquinhos e limpinhos para o ômega.

– Hum... okay. – Jeongguk averiguou, sorrindo orgulhoso por seus filhos terem escovados seus devidos dentes sem precisar de sua ajuda. – Tá até com cheirinho de menta!

– Hoje eu quero ir com o tênis de rodinhas. – Wooyoung exigiu, pegando seus calçados.

– Pai, posso ir sem o colete? Só a camisa e calça do uniforme tá bom. – Wooseok pediu, com seus olhinhos brilhantes. Quem poderia negar um pedido como aquele?

– Tudo bem, querem que eu os vista? – seus filhos negaram – Eu esqueço que vocês já estão crescidos. – murmurou entristecido.

Os gêmeos estavam completando seus seis anos e desde então, o papel de cuidar dos filhos tinha mudado para Jeongguk. O ômega tinha um apego gigante ao seus filhotes e notar o quanto já estavam crescidinhos, aprendendo a tomar suas próprias decisões, o deixava meio assustado.

– Ah, mas temos seis anos, papai! Somos seus bebês ainda – Wooseok abraçou o Kim mais velho pela cintura.

– Só se for você o bebezão, eu já sou um *homão*, né papai? – Wooyoung perguntou com o nariz empinado.

– Claro, bebê. – brincou, apenas para caçoar Young.

– Papai! – Wooyoung bufou.

– Tá bom, meu homenzinho. – Bagunçou seus fios negros. – Vão se trocar, já está dando a hora de ir pra escola, amores.

Esperou que os filhos se aprantassem sentado em uma das camas.

Olhou ao redor, procurando por alguma coisa que fosse, seja um brinquedo ou roupas jogadas. Mas apenas encontrou um quarto completamente arrumado.

Às vezes Jeongguk dava graças aos céus, pelos gêmeos terem puxado o seu desejo por limpeza. Sabia o quão Taehyung era bagunceiro, e de vez em quando, os próprios filhos lhe davam broncas pela quantidade de coisas espalhadas pelo quarto.

– Estamos prontos! – Wooseok falou, ajeitando sua mochila, do Batman, nas costas.

– Wooyoung, cadê sua mochila?

– Tá no carro, esqueci de tirar de lá ontem. – explicou, terminando de pentear seus fios.

– Vai com isso na cabeça, Youngie? – seu irmão questionou.

– Vou, tá feio? – Se olhou no espelho, não achando nada de estranho em seu topetinho improvisado.

– Não... – Deu de ombros. – só que tá parecendo um periquito. – Apontou, rindo da cara do irmão.

– Pai, olha pra ele! – exclamou rabugento.

– Ah... – Suspirou pesado. – podem ir parando! Se não vão daqui até a escola com o lombo ardendo!

[...]

Jeongguk encontrava-se dentro do elevador mastigando uma bala de morango. Há exatos trinta minutos atrás, havia deixado seus filhos na escola, e enquanto esperava os pequenos entrarem pelo portão escolar, recebeu uma mensagem do marido pedindo para que fosse em seu emprego, na empresa dos pais. Estaria mentindo se não dissesse que seu coração deu uma palpitada pelo pedido, Taehyung dificilmente chamava o ômega para ir ao seu trabalho.

– Senhor Kim? – um dos funcionários chamou, logo após ter entrado no andar desejado.

– Oh! Oi, senhora... – Olhou para o pequeno crachá que havia no peito da mulher. – Hyuki, onde está Taehyung?

– Em sua sala, senhor. Quer que o leve até lá? – sugeriu. Jeongguk assentiu, claramente apressado para ver seu marido – Por aqui.

– Me desculpe por ser invasivo, mas tenho que perguntar. – falou baixo, estava incomodado com algo e não iria deixar de tirar sua dúvida.

– Pode perguntar, senhor. – Hyuki concordou, acompanhando o ômega até a sala de seu chefe.

– Quantos anos a senhora tem? – A moça aparentava ser nova e isso, querendo ou não, estava deixando Jeongguk atormentado. Desde quando o *seu* marido contratava jovens para sua empresa?

– Vinte, senhor Kim. – respondeu confusa.

– Vinte... – sussurrou pensativo.

– Sim. Bom, é aqui. Como o senhor é marido do meu chefe, tem permissão de entrar sem precisar bater, então, com licença. – Hyuki se reverenciou em respeito, saindo de perto de si.

Segurando a língua, que coçava para soltar um palavrão, abriu a porta, entrando no escritório. Conseguiu visualizar Taehyung, que digitava em seu notebook rapidamente. O seu alfa estava tão lindo. Com seu terno escuro cobrindo todo seu corpo, e os cabelos longos que iam até seus cílios, os lábios finos e avermelhados fechados.

Não pensou duas vezes antes de se aproximar do mais velho e passar suas pernas do lado do corpo alheio, sentando-se no colo do marido.

– Oi, amor! – Agarrou os fios negros do alfa, pressionando seus lábios no do outro.

– Jeonggukie, você veio! – Taehyung nem tinha se assustado com o ômega, pois já havia sentido o cheiro adocicado do menor a partir do momento que este tinha saído do elevador.

– Como sempre, não te vi quando saiu de casa. – reclamou, usando os ombros largos do alfa como apoio para seus braços.

– Amor, você sabe que sou ocupado com a empresa. Mal consigo dormir. – Segurou a cintura fininha do homem em seu colo. – Como estão os pequenos?

– Bem... estão na escola agora. Sabe, às vezes eu esqueço que eles estão crescendo... – murmurou.

– Eu também. – respondeu, pegando o mouse e voltando a procurar as pastas espalhadas dentro de seu notebook.

– Então, eu estava pensando... – Começou, balançando suas pernas. – Que tal você ir no mercadinho pra comprar os ovos de chocolate comigo, uh? – sugeriu, sorrindo abertamente – O feriado é amanhã você sabe, né? Eu queria esconder os ovos dos meninos, tipo uma brincadeirinha. – continuou tagarelando, não notando que Taehyung apenas assentia, tentando voltar a digitar no aparelho.

O alfa estava atrasadíssimo com algumas entregas de produtos e estava fazendo de tudo para poder entregá-los até amanhã cedo. Tinha chamado Jeongguk para que o menor pudesse o ajudar em algumas coisas, principalmente com os produtos da empresa, o ômega era o melhor para opinar sobre aquilo.

– Taehyung? – Jeongguk fechou o sorriso, olhando para seu hyung, que tentava olhar por de cima de seu ombro. – Escutou algo que falei? – Cruzou os braços acima do peito.

– A-Ah... sim? – Sorriu amarelo.

Jeongguk suspirou pesadamente, levantando do colo do marido chateado.

– Poxa, Tae... eu vim até aqui feliz da vida, achando que você estava com saudades de mim e queria me ver... mas notei que você precisava de mim apenas para o trabalho, né? – Sorriu forçado.

– Olha... Ggukie... – Levantou-se, tentando se aproximar de seu ômega. – Desculpe, bebê... Mas está complicado pra mim também. Já faz tanto tempo que não durmo por completo, que não pego meus filhos no colo, que não assisto aqueles desenhos chatos com nossos filhotes, que não como sua comida deliciosa... – Puxou o corpo magro do menor para si. – que não faço amor contigo... – Passou o nariz pela pele leitosa.

– Estou com tanta saudades... – Selou cada cantinho do pescoço do marido. – Mas não posso ir, não agora... não enquanto eu tiver que cuidar dos negócios do papai.

– Então você não vai comigo até o mercado? Não vai esconder os ovinhos de chocolate para nossos filhos? – perguntou, piscando tristemente seus olhinhos negros amendoados – Não vai nem se quer tentar passar o feriado de Páscoa com sua própria família?

Taehyung não aguentava encarar a expressão magoada do marido, sabia que estava magoando o coraçãozinho da pessoa que mais amava.

– Ggukie... – suspirou agoniado. Por isso, decidiu dizer a primeira coisa que veio na cabeça – okay, eu vou no mercadinho com você. Mas pode ser de noite? Agora não vai dar por...

– Oh! Meu Deus! – gritou animado – Não acredito! Estou tão feliz, amorzinho! – Espalhou beijinhos pela face do alfa. Estava contente por saber que finalmente o homem que amava iria passar um feriado consigo. – Okay, vou te esperar, só não volte muito tarde tá? Fica perigoso sair nesse período. Estou tão feliz, amor!

Taehyung olhava para aquela cena com o peito doendo, não sabia que sua pequena mentirinha iria causar tanta euforia no outro.

Se o alfa soubesse o quanto mentir machucaria o amor de sua vida.

Não teria mentido naquele exato momento.

[...]

– Vou deixar vocês com a babá hoje, tá bom? – Jeongguk avisou, enquanto terminava de preparar o jantar – Como sei que vocês odeiam comer a janta da Yoona, já deixei tudo preparado.

– Vai aonde, papai? – Wooseok questionou, parando de jogar *Piano Tiles* em seu tablet. Era difícil jogar, quando se tem dedinhos pequenos.

– Vou comprar os seus chocolates com seu pai! – contou animado.

– E onde o papai Tae está agora? – Wooyoung se intrometeu, agarrando a cintura do ômega. Essa era uma mania que os gêmeos tinham.

– Deve estar chegando já. – Olhou para o relógio. Já estava dando nove horas e nada da chegada do marido.

Mas Jeongguk estava crente que o alfa viria.

Ele tinha que vir...

Amor

Você tem estado tão distante de mim ultimamente

E ultimamente

Não quero nem te chamar de amor

– Rare, Selena Gomez

